



Assembleia de Freguesia de Fátima

Ata 4/2026

Reunião Ordinária de 23 de abril de 2026

Local de realização: Sede da Junta de Freguesia



Handwritten signature in blue ink.

Assembleia de Freguesia de Fátima

Ata 4/2026

----- Pelas vinte e uma horas do dia vinte e três de abril de dois mil e vinte e seis teve lugar, no Edifício Sede da Associação Giesta Sport Clube - Associação Desportiva Cultural e Recreativa, a reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, na qual também participou o Executivo da Junta de Freguesia. Estiveram presentes nesta reunião: -----

Presidente: -----

José Manuel Dias Poças das Neves -----

Secretários: -----

Nelson Fernando dos Santos Mota -----

Carla Maria Castanheira Pereira Carneiro -----

Vogais: -----

Gonçalo Santos Pires Bento -----

Nuno Miguel Neves dos Prazeres -----

Luís Manuel Frazão Vieira -----

Cássia Teresa Fernandes da Silva -----

Fernanda Maria da Silva Rosa -----

João Tiago Gonçalves Ferreira -----

Ana Paula Oliveira Gonçalves -----

Pedro Miguel Tavares Machado -----

Francisco José Marto Pereira -----

Não compareceu, tendo justificado a respetiva falta, o eleito da Assembleia de Freguesia: -----

Luís Sérgio dos Santos Alves, eleito pelo Partido CHEGA -----

----- **Ordem de Trabalhos** -----

Período de antes da ordem do dia: -----

1º - Apreciação e votação da ata da sessão anterior; -----

2º - Leitura resumida do expediente; -----

3º - Apreciação da informação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia acerca das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia, bem como da situação financeira e patrimonial da Freguesia; -----

4º - Intervenções de interesse local ou declarações políticas gerais; -----

Período da ordem do dia: -----

5º - Apreciação e votação das Contas de Gerência do ano de 2025, ao abrigo da alínea b) do n.º 1, do artº 9 da Lei 75/2013 de 12 de setembro na sua redação atual; -----

6º - Apreciação e votação da 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento de 2026, ao abrigo da alínea a) do n.º 1, do Art.º 9 da Lei 75/2013 de setembro na sua redação atual; -----

7º - Apresentação à Assembleia dos compromissos plurianuais assumidos no decurso do primeiro trimestre de 2026, para efeitos de conhecimento; -----

8º - Autorização para a celebração do protocolo de colaboração entre o Município de Ourém e a Freguesia de Fátima para a adesão ao Programa "Viver + Saudável - Desporto Sénior", ao abrigo da alínea g) do n.º 1, do Art.º 9 da Lei 75/2013 de 12 de setembro, na sua redação atual; -----

9º - Autorização para a celebração do protocolo de colaboração entre o Jardim Zoológico de Lisboa e a Freguesia de Fátima que visa proporcionar a visita ao Jardim Zoológico a preços reduzidos, especiais para autarquias, ao abrigo da alínea g) do n.º 1, do Art.º 9 da Lei 75/2013 de 12 de setembro, na sua redação atual; -----

10º - Informação da assinatura do termo de aceitação referente ao protocolo entre a ANAFRE e o Fundo Ambiental para o "Apoio à aquisição de gás engarrafado pelos consumidores domésticos beneficiários de tarifa social de energia elétrica ou das prestações sociais mínimas - Botija de Gás Solidária" ao abrigo da alínea j) do n.º 1 do art.º 9.º da Lei n.º 75/2013 na sua atual redação; -----



Assembleia de Freguesia de Fátima

Ata 4/2026

11º - Período destinado à intervenção do público. -----

----- PONTO UM -----

Apreciação e votação das atas das sessões anteriores; -----

O Senhor Presidente da Assembleia colocou a ata da sessão anterior à discussão. Não havendo quaisquer observações, a mesma foi aprovada, por unanimidade. -----

----- PONTO DOIS -----

Leitura resumida do expediente; -----

O Senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento de toda a correspondência recebida, agradecendo os convites endereçados, por parte de várias entidades. -----

---- O Senhor Presidente da Assembleia deu ainda conhecimento que Pedro Machado, eleito da Coligação Mais-Fátima, enviou um email que transcrevemos, na íntegra: -----

Exmo. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Fátima! -----

Eu, Pedro Miguel Tavares Machado, eleito na lista Coligação Mais Fátima PS/PAN nas Eleições Autárquicas de 2025, venho por este meio comunicar, para os devidos efeitos, que a partir de hoje, 10 de Março de 2026, passo a exercer as minhas funções como membro independente nesta Assembleia de Freguesia. -----

Esta decisão prende-se com razões de ordem política e reafirmo o meu compromisso de continuar a trabalhar em prol da nossa freguesia e dos seus habitantes, com isenção e sentido de responsabilidade, até ao final do presente mandato. -----

Cumpre-me esclarecer que me manterei como membro da coligação Mais Fátima. Apenas me desfiliei do PAN, pelo que não representarei esse partido. -----

Talvez possa ter sido pouco claro, pelo que peço que considerem este facto, na altura de comunicar em ata a minha decisão. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, sobre esta situação, esclareceu o seguinte que transcrevemos na íntegra: -----

Em Portugal, uma coligação eleitoral constituída para concorrer às eleições autárquicas tem uma existência limitada ao ato eleitoral. -----

A coligação eleitoral termina com o apuramento definitivo dos resultados das eleições a que concorreu. Assim: -----

- A coligação existe apenas para efeitos eleitorais (apresentação de candidaturas, campanha, votação e apuramento); -----

- Extingue-se automaticamente após a proclamação oficial dos resultados. -----

Fundamento legal: Nos termos da Lei Eleitoral dos Órgãos das Autarquias Locais (LEOAL) as coligações são constituídas exclusivamente para fins eleitorais. Não adquirem personalidade jurídica autónoma nem têm existência permanente. -----

É importante distinguir Coligação Eleitoral de acordos políticos pós-eleitorais, que são entendimentos na assembleia de freguesia, mas já sem relevância eleitoral formal. Assim: -----

1. A coligação eleitoral candidata às autárquicas termina com o apuramento definitivo dos resultados eleitorais; -----

2. Qualquer cooperação posterior é política, não eleitoral. -----

Efeitos práticos da extinção da coligação: Após a extinção da coligação eleitoral com o apuramento definitivo dos resultados, produzem-se vários efeitos práticos, sobretudo ao nível jurídico, político e administrativo: -----

1. Mandatos passam a ser individuais ou partidários - os eleitos não exercem o mandato "em nome da coligação". O mandato pertence ao eleito, e politicamente, ao partido pelo qual foi proposto dentro da coligação. A coligação não tem qualquer existência ou representação institucional nos órgãos autárquicos. -----

2. Fim de qualquer disciplina ou vinculação da coligação - não existe obrigação legal de manter posições conjuntas. Cada partido (ou eleito) pode votar de forma diferente ou constituir novos acordos políticos. Qualquer compromisso passa a ser meramente político, não jurídico. -----

3. Nas assembleias de freguesia não existe "grupo da coligação". Cada partido pode formar o seu grupo próprio, se tiver eleitos suficientes. Se não houver número mínimo, os eleitos atuam como independentes, embora politicamente identificados com o partido. -----



Handwritten signature in blue ink.

Assembleia de Freguesia de Fátima

Ata 4/2026

4. No executivo da Junta os membros eleitos não representam a coligação. A saída de um partido do entendimento político não afeta a validade dos mandatos. -----

5. Em caso de renúncia, morte ou perda de mandato, a substituição faz-se pela lista da coligação, respeitando a ordem da lista e o partido a que o candidato pertence. A extinção da coligação não altera as regras de substituição. -----

6. Finanças, contas e responsabilidade - a coligação deixa de poder ter contas bancárias ativas e deixa de poder praticar atos financeiros. Mantém-se apenas: a responsabilidade pela prestação de contas eleitorais (Tribunal Constitucional/ Entidade das Contas). -----

7. Impossibilidade de uso da designação - a designação, sigla e símbolo da coligação não podem ser usados institucionalmente após as eleições. -----

8. A coligação não se renova automaticamente. Para novas eleições é necessário novo acordo formal, nova comunicação ao Tribunal Constitucional, nova denominação/sigla (mesmo que idêntica). -----

Coligações candidatas à assembleia de freguesia de Fátima -----

Aplicando os efeitos práticos da extinção ao caso concreto das coligações "Mais Fátima" e "Ourém Sempre" candidatas à Assembleia de Freguesia de Fátima, o enquadramento é o seguinte: -----

1. As coligações "Mais Fátima" e "Ourém Sempre" extinguíram-se automaticamente com o apuramento definitivo dos resultados eleitorais. A partir desse momento, deixam de existir juridicamente e não têm qualquer papel institucional na Assembleia de Freguesia. -----

2. Os membros eleitos não são representantes da coligação, mas sim eleitos individuais, e politicamente ligados ao partido pelo qual integraram a lista. -----

3. Funcionamento na Assembleia de Freguesia - não existe legalmente um "grupo da coligação Mais Fátima" ou da "Ourém Sempre". Após a tomada de posse cada partido forma grupo próprio, se o número de eleitos o permitirem. Se não houver número suficiente, os eleitos atuam como deputados sem grupo, ainda que politicamente alinhados. Qualquer atuação conjunta resulta apenas de acordo político, não de obrigação legal. -----

4. Substituição de membros - em caso de renúncia ou perda de mandato, a substituição faz-se pela lista da coligação que concorreu, respeitando na ordem da lista, o partido do candidato seguinte. A extinção da coligação não altera este mecanismo. -----

5. O nome e símbolo das coligações não devem ser usados oficialmente na Assembleia após as eleições. -----

Legislação que fundamenta a extinção da coligação eleitoral -----

A extinção da coligação eleitoral após as eleições autárquicas não resulta de um artigo único que diga expressamente "a coligação extingue-se", mas decorre diretamente do regime legal aplicável, em especial da Lei Eleitoral dos Órgãos das Autarquias Locais (LEOAL) e da natureza jurídica das coligações. -----

Assim, é seguinte o fundamento legal, com indicação dos preceitos relevantes e a respetiva interpretação consolidada. -----

1. Lei Eleitoral dos Órgãos das Autarquias Locais (Lei Orgânica n.º 1/2001, de 14 de agosto) -----

Artigo 16.º - Coligações para fins eleitorais: "Os partidos políticos podem constituir coligações para fins eleitorais, as quais se regem pelo disposto na presente lei". -----

Elemento decisivo: A lei define expressamente a coligação como instrumento para fins eleitorais, e não como entidade com existência permanente. -----

Artigo 17.º - Constituição e comunicação: Prevê a forma de constituição da coligação, a comunicação ao Tribunal Constitucional, a identificação da denominação, sigla e símbolo para efeitos eleitorais. Não existe qualquer norma que preveja: continuação da coligação após as eleições ou a atuação institucional da coligação nos órgãos autárquicos. -----

2. Regime jurídico dos mandatos autárquicos -----

Artigo 221.º da LEOAL (princípio geral) - Os mandatos: são atribuídos a candidatos eleitos, exercem-se a título individual, ainda que politicamente enquadrados em partidos. -----

A coligação não é sujeita de direitos nem de representação nos órgãos autárquicos. -----

3. Inexistência de personalidade jurídica da coligação -----

A coligação eleitoral não tem personalidade jurídica; não é um partido político; não é uma associação. Existe apenas



Handwritten signature in blue ink.

Assembleia de Freguesia de Fátima

Ata 4/2026

como acordo temporário, reconhecido exclusivamente para o procedimento eleitoral. Este entendimento é pacífico na doutrina e na jurisprudência eleitoral. -----

4. Jurisprudência do Tribunal Constitucional (entendimento constante) -----

O Tribunal Constitucional tem afirmado reiteradamente que as coligações eleitorais: -----

- Têm existência limitada ao processo eleitoral; -----
- Esgotam os seus efeitos com o apuramento dos resultados; -----
- Subsistem apenas para efeitos de prestação de contas eleitorais. -----

Após isso, não produzem efeitos jurídicos ou institucionais. -----

5. Lei do Financiamento dos Partidos e Campanhas Eleitorais (Lei n.º 19/2003, de 20 de junho) -----

As coligações mantêm-se apenas para prestar contas da campanha eleitoral perante o Tribunal Constitucional / Entidade das Contas. Mesmo aqui, a coligação é tratada como estrutura transitória. -----

Em Portugal, o uso continuado do nome e da sigla de uma coligação eleitoral após as eleições, como se a coligação ainda existisse institucionalmente, não é legalmente admissível. Segue o enquadramento prático, por situações possíveis: -----

1. Uso do nome/sigla em órgãos autárquicos (atas, deliberações, convocatórias, intervenções oficiais): -----

Entidade competente: Tribunal Administrativo e Fiscal (TAF) competente -----

Fundamento: -----

- Violação da Lei Eleitoral dos Órgãos das Autarquias Locais; -----
- Violação do princípio da legalidade administrativa; -----

Exemplos: -----

- Atas da Assembleia de Freguesia com "Grupo da Coligação x"; -----
- Convocatórias com identificação formal da coligação; -----
- Distribuição de lugares ou direitos "à coligação." -----

Quem pode agir: qualquer eleito ou qualquer interessado com legitimidade; -----

2. Uso do nome/sigla para efeitos políticos ou partidários (comunicados, redes sociais, panfletos, comunicados públicos) -----

Entidade competente: Tribunal Constitucional -----

Fundamento: -----

- Uso indevido de denominação, sigla ou símbolo com relevância eleitoral; -----
- Desvirtuação do regime das coligações eleitorais. -----

Apresenta-se uma participação (não é processo automático), pedindo: -----

1. Cessação do uso; -----

2. Eventual advertência ou decisão declarativa. -----

3. Uso do nome/sigla com impacto eleitoral ou pré-eleitoral (preparação de futuras eleições, propaganda política) -----

Entidades competentes: Comissão Nacional de Eleições (CNE) e/ou Tribunal Constitucional -----

Fundamento: -----

- Violação das regras de propaganda política; -----
- Uso de denominação eleitoral inexistente; -----

A CNE é particularmente indicada se houver propaganda ativa; comunicação dirigida aos eleitores e/ou uso reiterado público. -----

Desta forma, cada eleito tem de indicar o partido como fica representado na Assembleia de Freguesia. -----

-----PONTO TRÊS-----

Apreciação da informação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia acerca das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia, bem como da situação financeira e patrimonial da Freguesia; -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia Carlos Neves, de quem transcrevemos, o seu discurso, na íntegra: -----



Assembleia de Freguesia de Fátima

Ata 4/2026

pela Junta de Freguesia, bem como da situação financeira e patrimonial da Freguesia; -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia Carlos Neves, de quem transcrevemos, o seu discurso, na íntegra: -----

Nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, vem o Presidente da Junta de Freguesia de Fátima apresentar informação escrita à Assembleia de Freguesia acerca das atividades desenvolvidas pela Junta, bem como da situação financeira da Freguesia, desde a última sessão da Assembleia de Freguesia: -----

Exmos. Senhores! -----

1. Atividades Desenvolvidas -----

A Junta de Freguesia tem vindo a desenvolver a sua atividade com o objetivo de continuar a assegurar os serviços à população e a prossecução do interesse público local. -----

Demos início aos trabalhos de limpeza dos espaços públicos e arruamentos em vários locais da freguesia, embora estes ainda não se encontrem concluídos. Este atraso deve-se à prioridade atribuída, após a tempestade, à desobstrução dos caminhos vicinais, garantindo assim o acesso dos proprietários aos seus terrenos. -----

Relativamente à Tempestade Kristin, importa referir que, embora Fátima esteja inserida no concelho declarado em situação de calamidade, felizmente não foi tão afetada como a zona norte do concelho. -----

A nossa prioridade imediata foi garantir o rápido desimpedimento das vias, assegurando a circulação de pessoas e o acesso das forças de segurança e socorro. Esse objetivo foi alcançado nas primeiras 48 horas após a tempestade. Fátima beneficia da presença de um quartel de bombeiros e de um posto da GNR, o que se revelou determinante para uma resposta célere e eficaz, sustentada também pela elevada qualidade e dedicação dos seus profissionais. - Foi igualmente notável o espírito de solidariedade demonstrado pela população. Muitos voluntários disponibilizaram-se prontamente, contribuindo de forma ativa para dar resposta às necessidades mais urgentes. ---

A todos eles deixo um sincero agradecimento. -----

Relativamente aos constrangimentos registados, a falta de abastecimento de água em algumas localidades foi resolvida no prazo de 48 horas. O fornecimento de energia elétrica foi restabelecido ao fim de 23 dias, embora subsistam ainda algumas situações por resolver ao nível da iluminação pública. Uma das maiores dificuldades, que em alguns locais ainda persiste, prende-se com as telecomunicações. -----

No que diz respeito à sinalética rodoviária, foram removidos mais de 160 sinais de trânsito, encontrando-se ainda uma parte significativa por colocar. A sinalização luminosa (semáforos) continua igualmente por repor. -----

Foi criado um ponto logístico no mercado, destinado a apoiar as necessidades primárias da população, o qual funcionou em permanente articulação com o posto de comando de Ourém. -----

Destaca-se ainda o papel do Espaço do Cidadão, que esteve continuamente disponível para apoiar a população na submissão de candidaturas aos apoios da CCDD, até ao dia 7 de abril, data de encerramento da plataforma, garantindo assim o acesso à informação e aos mecanismos de apoio existentes. -----

Este foi o primeiro grande desafio após a tomada de posse deste Executivo. Foram cerca de 20 dias de resiliência e trabalho contínuo, com o objetivo de responder com a maior rapidez possível às necessidades da população. Durante este período realizaram-se briefings diários no posto de comando em Ourém, com a presença permanente do Executivo, mantendo sempre uma postura de proximidade e determinação na resolução dos problemas. -----

Mantemos o apoio e a articulação contínua com as associações e os estabelecimentos de ensino. -----

Temos marcado presença em diversos eventos e iniciativas, que passamos a enumerar: -----

- Concerto de Ano Novo no Conservatório; -----

- Abertura do Centenário da Fundação da Congregação: 100 anos de oferta de Luz das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima; -----

- Torneio Nacional de Ténis de Mesa promovido pelo Montamora; -----

- Cerimónia de Encerramento e Entrega de Diplomas - "Presépios do Coração" no Consolata Museu; -----

- Sessão de Entrega de Diplomas para Adultos do Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas de Ourém; -----

- Jantar de comemoração do 60.º aniversário do CDF; -----

- Cerimónia de Homenagem à professora Fátima Neto no Hotel Fátima organizada pelo Rotary Club; -----



Assembleia de Freguesia de Fátima

Ata 4/2026

- Bolsa de Turismo de Lisboa a convite do Município de Ourém; -----
- Encontro dos hoteleiros de Fátima; -----
- Almoço das Comadres no Salão do Montelo promovido pela Santa Casa; -----
- XXI Encontro de Empresários organizado pela ACISO; -----
- Oratória "Fátima: Sinal de Esperança para a Humanidade" promovida pelo Conservatório de Música e o Santuário de Fátima; -----
- Almoço convívio "Amigos do CRIF"; -----
- GYMFORLIFE Territorial - Acrobaticdays Clube de Ginástica Fátima; -----
- 26H Karting Linksport no Funpark; -----
- 1º Festival Gastronómico da Bio-região Ourém-Fátima; -----
- Festa da Criança no Mercado de Fátima; -----
- XIII Encontro Interescolas EMRC - Diocese de Leiria-Fátima no Colégio São Miguel; -----
- Dia Mundial da Árvore – atividade promovida pelo Município de Ourém onde se procedeu à plantação simbólica de 134 árvores em todas as freguesias do concelho, como resposta aos estragos causados pela tempestade de 28 de janeiro. Em Fátima o adro da igreja matriz ficou mais verde com a plantação de dois azereiros; -----
- Reerguer Ourém" promovido pelo Município de Ourém com o projeto "Abril, Planta Mil", plantação de árvores na escola primária na Moita Redonda; -----
- Tomada de posse da diretora Agrupamento de Escolas Ourém; -----
- II SIMPÓSIO – Um Olhar Sobre o Envelhecimento promove reflexão e partilha de conhecimento organizado pela Residência Sénior Domus Mater Dei. -----

Mercado do Artesão

Realizou-se nos dias 21 e 22 de março no Mercado de Fátima, com o maior número de inscritos de todas as edições, a Junta de Freguesia viu-se obrigada a seguir os critérios de seleção, cingindo-se a 45 artesãos. A iniciativa contou também com a presença das já habituais "bagageiras", que trouxeram ainda mais dinamismo ao espaço. ---

Eleições

Nos meses de janeiro e fevereiro decorreram os vários atos eleitorais relativos à eleição do Presidente da República, tendo todo o processo decorrido com normalidade e sem quaisquer incidentes. Quero deixar uma palavra de agradecimento a todos os que estiveram envolvidos, cujo empenho e sentido de responsabilidade foram determinantes para o sucesso deste processo eleitoral. -----

Requalificação do Centro de Saúde

No passado dia 25 de março, foi inaugurado o Centro de Saúde de Fátima pela Ministra da Saúde, Dr.ª Ana Paula Martins. Trata-se de uma obra há muito necessária, que veio devolver dignidade aos profissionais que lá trabalham e melhorar as condições de atendimento à população de Fátima. -----

Esta intervenção permitiu a integração de novas tecnologias, melhoria das condições de acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida, otimização dos circuitos internos e a criação de espaços mais confortáveis, funcionais e acolhedores para todos os utentes. -----

Quero deixar um agradecimento ao Ministério da Saúde, às suas estruturas regionais e à Câmara Municipal de Ourém, pelo empenho e pela visão demonstrados na concretização desta intervenção, que tanto impacto tem na vida da nossa comunidade. -----

Relativamente aos pontos de carregamento para viaturas elétricas, informa-se que a sua instalação se encontra praticamente concluída. De momento, falta apenas a ligação à E-Redes e a execução da respetiva pintura do pavimento. Após a conclusão destes trabalhos, os equipamentos estarão em condições de entrar em funcionamento. -----

Em paralelo, a Junta de Freguesia procedeu à pintura do parque de estacionamento e encontra-se a executar as infraestruturas necessárias à implementação de um sistema de estacionamento pago. O procedimento concursal para a aquisição do sistema automático de pagamento encontra-se a decorrer. -----

Simultaneamente, estão em elaboração o regulamento de funcionamento do parque de estacionamento e a respetiva alteração ao regulamento e tabela de taxas e preços, de forma a enquadrar os valores a aplicar. -----



Handwritten signature in blue ink.

Assembleia de Freguesia de Fátima

Ata 4/2026

Ambos os documentos serão sujeitos a discussão pública e, oportunamente, serão apresentados a esta Assembleia de Freguesia para apreciação e aprovação. -----

Empreitada da requalificação da antiga escola EB1 de Lomba d'Égua -----

Em fevereiro passado, a empresa responsável pela execução da obra da biblioteca solicitou a rescisão do contrato, alegando não reunir condições para a sua conclusão. Após várias reuniões, com o acompanhamento da assessoria jurídica e em articulação com a entidade envolvida, foi possível alcançar um entendimento no sentido de proceder à cessão da posição contratual, evitando assim os atrasos significativos que resultariam de um novo procedimento concursal. -----

Apesar das dificuldades, foi possível encontrar uma empresa disponível para assumir a conclusão da obra. Neste momento, encontra-se apenas pendente a retirada dos materiais e equipamentos da empresa anterior, para que a Erglitz possa dar início aos trabalhos. Prevê-se que a obra fique concluída no prazo de quatro a cinco meses. -----

Projeto de Ampliação do Cemitério de Fátima -----

Para vos dar nota de que se encontram a decorrer os procedimentos concursais para a elaboração do projeto de arquitetura e das respetivas especialidades do novo cemitério de Fátima. Prevê-se que os mesmos possam estar concluídos e entregues até ao final do mês de maio. -----

Comissão Social de Freguesia -----

No passado dia 25 de fevereiro de 2026, foi retomada a Comissão Social de Freguesia, tendo-se realizado o respetivo Plenário. -----

O Secretário da Junta de Freguesia, Sérgio Lopes, responsável pelos pelouros da Ação Social e da Proteção Civil, assumiu a presidência das reuniões do Núcleo Executivo. -----

O Núcleo Executivo é composto pelas entidades: Junta de Freguesia de Fátima, o Posto Territorial de Fátima da GNR, a Unidade Local de Saúde da Região de Leiria, a APAJE Fátima, o Colégio São Miguel, o Centro de Reabilitação e Integração de Fátima e a Residência Amor de Deus. -----

As reuniões do Núcleo Executivo têm periodicidade mensal e decorrem no edifício sede da Junta de Freguesia de Fátima. -----

Situação Financeira da Freguesia -----

No que respeita à situação financeira da Freguesia, informa-se que foram asseguradas as despesas correntes indispensáveis ao normal funcionamento da Junta de Freguesia. As receitas arrecadadas corresponderam, maioritariamente, às transferências legais e às receitas próprias da Freguesia. Em termos gerais, a situação financeira encontra-se equilibrada e sob controlo, não se registando constrangimentos relevantes ao cumprimento das obrigações assumidas. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à Fernanda Rosa, deputada independente do Partido Socialista (PS), que solicitou esclarecimentos sobre os motivos específicos que levaram a empresa inicialmente responsável pela execução da obra da Biblioteca a requerer a rescisão do contrato, atendendo a que foi referido apenas que a mesma não reunia condições para assegurar a sua conclusão. Mais questionou qual o montante contratual acordado com a empresa que irá assumir a conclusão da empreitada. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que à empresa inicialmente adjudicatária foram concedidos diversos prazos para a conclusão das várias fases da obra, os quais não foram cumpridos, mesmo após cerca de um ano de atraso. Acrescentou que, desta forma a empresa reconheceu não reunir condições para concluir a empreitada. Relativamente à nova empresa, informou que o valor contratual acordado corresponde ao montante remanescente da obra, ou seja, ao valor equivalente aos trabalhos que faltavam executar no âmbito do contrato anterior. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra a Nuno Prazeres, deputado do CDS - Partido Popular, que relativamente à informação apresentada sobre a implementação do sistema de estacionamento pago no parque de estacionamento, questionou se a intervenção em curso contempla o aumento do número de lugares disponíveis no parque junto ao Centro de Saúde. Acrescentou ainda que a Rua da Escola, no lugar de Maxieira, continua intransitável desde a passagem da tempestade "Kristin", solicitando esclarecimentos sobre a previsão de intervenção para a reposição das condições de circulação naquela via. -----



Handwritten signature in blue ink.

Assembleia de Freguesia de Fátima

Ata 4/2026

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que, no parque de estacionamento junto ao Centro de Saúde, estão previstos 69 lugares públicos, cerca de 15 lugares destinados aos funcionários do Centro de Saúde, 12 lugares avençados, dois lugares reservados a pessoas com deficiência e ainda oito lugares destinados a motociclos. Relativamente à situação da Rua da Escola, no lugar de Maxieira, referiu que a Câmara Municipal de Ourém tem conhecimento de que ainda subsistem algumas ruas e vias públicas intransitáveis, encontrando-se a desenvolver os esforços necessários para resolver essas situações com a maior brevidade possível. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à Fernanda Rosa, deputada independente do PS, que apresentou a sugestão de ser atribuído um período de estacionamento gratuito, por exemplo de uma hora, para os utentes do Centro de Saúde, mediante apresentação de comprovativo da respetiva consulta ou atendimento. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia referiu que não é fácil controlar, de forma eficaz, quem efetivamente se desloca ao Centro de Saúde, salientando que poderão ocorrer situações de abuso caso fosse implementado um período gratuito condicionado à apresentação de comprovativo. Acrescentou que, por esse motivo, tal solução não se revela, neste momento, viável. No entanto, informou que o Executivo deliberou a atribuição de 15 minutos de estacionamento gratuito, conforme previsto na proposta de regulamento em elaboração, admitindo que, a longo prazo, esta matéria poderá vir a ser reavaliada e eventualmente ajustada. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra a Gonçalo Bento, deputado do Partido Social Democrata (PPD/PSD), relativamente à questão do pagamento do estacionamento no Centro de Saúde, bem como ao facto de existirem apenas 15 minutos gratuitos, salientou que acompanha esta situação de perto. Reconheceu que a medida poderá não agradar a todos, mas manifestou a convicção de que, a longo prazo, todos acabarão por reconhecer as suas vantagens. Explicou que este parque de estacionamento não serve exclusivamente o Centro de Saúde e que, tal como referiu o Sr. Presidente da Junta, têm ocorrido abusos frequentes na sua utilização. Assim, a atribuição de 15 minutos gratuitos poderá parecer insuficiente para uns e excessiva para outros, mas a verdade é que esta medida permitirá uma maior rotatividade no estacionamento, beneficiando diretamente os utentes. Recordou ainda que todos conhecem as dificuldades que anteriormente existiam para estacionar naquele parque, uma vez que muitos utilizadores o ocupavam durante longos períodos, transformando-o praticamente numa "garagem a céu aberto". Na sua perspetiva, esta nova organização representa um verdadeiro serviço público, embora o estacionamento seja pago, o valor cobrado não será impeditivo para os utilizadores, servindo antes para garantir a ordem, a rotatividade e o acesso equitativo ao espaço, de forma a que este possa estar ao serviço de todos e não apenas de alguns. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra a Rui Marto, deputado do Partido Social Democrata (PPD/PSD), que saudou todos os presentes e questionou para quando está prevista a reposição dos semáforos na Freguesia de Fátima, que se encontram inoperacionais desde a ocorrência da tempestade. Sublinhou a importância destes equipamentos voltarem a estar em funcionamento com a maior brevidade possível, atendendo à proximidade das celebrações de 12 e 13 de maio, período em que a freguesia recebe um elevado número de peregrinos que se deslocam ao Santuário de Fátima. Acrescentou ainda que na Avenida João XXIII existem diversos postes sem iluminação pública, situação que prejudica as condições de segurança e circulação naquela área. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia informou que a Câmara Municipal de Ourém está consciente da problemática relacionada com a falta de iluminação pública, encontrando-se sensibilizada para a necessidade de resolução da mesma. Contudo, à presente data, não é ainda possível indicar uma previsão concreta para a sua regularização. Relativamente à situação dos semáforos, esclareceu que se verifica idêntico constrangimento, dado que a respetiva intervenção depende de uma entidade externa especializada, não podendo a Câmara Municipal proceder diretamente à resolução do problema. Esta dependência tem condicionado a capacidade de resposta célere, dificultando a resolução das ocorrências em tempo útil. -----

PONTO QUATRO

Intervenções de interesse local ou declarações políticas gerais;

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra a Nuno Prazeres, deputado do CDS - Partido Popular, que questionou sobre a existência de alguma iniciativa, plano ou ação prevista em articulação com os Bombeiros, no



Assembleia de Freguesia de Fátima

Ata 4/2026

âmbito da prevenção de incêndios na freguesia. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia referiu que a Câmara Municipal de Ourém dispõe de um Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios. Acrescentou ainda que já se realizou uma reunião na Câmara Municipal de Ourém, com o objetivo de reforçar as medidas de prevenção de incêndios. Informou também que o Governo decidiu prolongar o prazo para a limpeza de terrenos nos concelhos afetados pela tempestade "Kristin", passando o mesmo a vigorar até ao dia 30 de junho. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, no seguimento da proposta apresentada por Pedro Machado, deputado independente, na última sessão da Assembleia de Freguesia, no sentido de que as sessões passem a ser transmitidas online, com o objetivo de reforçar a transparência, a informação e a confiança democrática, apresentou diversos orçamentos relativos à sua implementação, tal como o próprio deputado Pedro Machado. Os líderes de bancada analisaram os elementos apresentados e pronunciaram-se sobre as diferentes soluções em apreciação. De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a proposta de transmissão online das sessões da Assembleia de Freguesia à votação, tendo a mesma sido rejeitada, com 4 votos a favor e 8 votos contra. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra a João Tiago, deputado independente do PS, de quem transcrevemos, o seu discurso, na íntegra: -----

Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia! -----

----- Senhor Presidente da Junta! -----

Venho hoje a esta assembleia dar voz à população da localidade da Giesteira, em Fátima, porque há problemas antigos que continuam por resolver e que afetam diretamente a qualidade de vida de quem ali vive todos os dias. -- A Giesteira não é uma localidade esquecida no mapa, sendo que às vezes parece. É uma comunidade com famílias, com crianças, com idosos, com trabalhadores que contribuem diariamente para o desenvolvimento da freguesia. No entanto, continuamos a sentir que as nossas necessidades básicas não estão a ser tratadas com a prioridade que merecem. -----

Em primeiro lugar, o parque infantil. Há mais de 15 anos, que ouvimos promessas. Quinze anos de expectativas criadas às famílias. Quinze anos em que as nossas crianças continuam sem um espaço digno, seguro e adequado para brincar na sua própria terra. Um parque infantil não é um luxo — é um investimento na infância, na convivência comunitária e na fixação de jovens famílias. Cada ano que passa sem que esta promessa seja cumprida é mais um sinal de desatenção para com a Giesteira. -----

Em segundo lugar, a falta de rede móvel. Vivemos numa era em que a comunicação é essencial, seja por motivos profissionais, ou até de emergência. A ausência ou instabilidade da rede móvel não é apenas um incómodo — é uma limitação grave. Não podemos aceitar que, em pleno século XXI, haja zonas onde simplesmente não se consegue fazer uma chamada com fiabilidade. -----

Por fim, o estado das estradas. As vias da Giesteira encontram-se degradadas, com buracos que colocam em risco veículos, peões e ciclistas. Esta situação agrava-se devido ao tráfego pesado diário proveniente das pedreiras da zona. -----

Compreendemos a importância económica dessa atividade, mas não podemos aceitar que o desenvolvimento de uns signifique a degradação da qualidade de vida de outros. Se há circulação intensa de veículos pesados, então deve haver também responsabilidade na manutenção das estradas. Não estamos aqui apenas para apontar problemas. Estamos aqui para exigir soluções concretas, prazos definidos e compromissos claros. -----

Queremos saber: -----

-• Para quando está efetivamente prevista a construção do parque infantil? -----

-• Que diligências estão a ser feitas junto das operadoras para resolver a falta de rede móvel? -----

-• Existe um plano de intervenção para a requalificação das estradas afetadas pelo tráfego pesado? -----

-A Giesteira merece respeito. Merece investimento. Merece que as promessas deixem de ser palavras e passem a ser obras. -----

Muito Obrigado! -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia em resposta às questões colocadas, referiu, relativamente ao ponto sobre a construção do parque infantil na Giesteira, que, tanto quanto tem conhecimento, a Câmara



Assembleia de Freguesia de Fátima

Ata 4/2026

Municipal de Ourém já procedeu ao pagamento de uma tranche ao Clube de Caçadores para a execução da obra, no âmbito do protocolo estabelecido. Acrescentou que a Junta de Freguesia se disponibilizou para apoiar na execução do procedimento concursal (Código dos Contratos Públicos), no entanto, não se trata de uma obra da responsabilidade da Junta. No que respeita à questão sobre as diligências junto das operadoras para a resolução da falta de rede móvel, esclareceu que, em Portugal, existem zonas de sombra de cobertura de rede, como é o caso do lugar da Giesteira, sublinhando que a Junta de Freguesia não possui competência de intervenção nesta matéria, sendo esta da responsabilidade das operadoras de telecomunicações. Relativamente à existência de um plano de intervenção para a requalificação das estradas afetadas pelo tráfego pesado, referiu que a Junta de Freguesia procede à sinalização das situações e ao seu encaminhamento para a Câmara Municipal de Ourém, sendo que a respetiva intervenção depende da disponibilidade financeira do Município, no entanto a Junta comprometeu-se a continuar a reforçar junto da Câmara a necessidade de resolução destas situações. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra a Francisco Pereira, deputado do CHEGA, que começou por referir a situação da Rua Dr. Júlio F. Constantino, sugerindo que, em alternativa à plantação de plátanos prevista pela Câmara Municipal de Ourém, tendo em conta a proximidade de edifícios habitacionais, deveria ser ponderada a plantação de outras espécies arbóreas mais adequadas ao local. Sugeriu ainda que fossem criados lugares específicos para cargas e descargas na zona da Rodoviária de Fátima, reduzindo até alguns dos lugares atualmente utilizados pelos táxis, de forma a melhorar a rotatividade do estacionamento. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia em resposta ao exposto, referiu não ter conhecimento específico sobre a espécie de árvore que será utilizada na Rua Dr. Júlio F. Constantino, comprometendo-se a averiguar a situação junto da Câmara Municipal de Ourém. No que respeita à proposta de criação de lugares específicos para cargas e descargas na zona da Rodoviária de Fátima, informou que o mais adequado seria a apresentação de um abaixo-assinado subscrito por vários utilizadores, nomeadamente taxistas, de forma a reforçar a fundamentação do pedido junto da Câmara Municipal de Ourém, uma vez que são estes os principais afetados pela situação no dia a dia. Acrescentou que, posteriormente, a Junta de Freguesia poderá reforçar formalmente esse pedido junto da autarquia. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra a Fernanda Rosa, deputada independente do PS, de quem transcrevemos, o seu discurso, na íntegra: -----

Começo por valorizar algumas ações positivas deste Executivo, nomeadamente a reativação da Comissão Social de Freguesia, mas alertamos para uma leitura atenta da legislação que regula as CSF, para não se repetirem os erros do passado e que levaram ao termo da atividade da anterior CSF. Outro aspeto positivo foi a realização da sessão de esclarecimento sobre programas de financiamento geridos pela ADIRN. -----

A requalificação das avenidas tem demonstrado incompreensivelmente a falta de visão, de conhecimento da realidade local e de estratégia para Fátima. Veja-se por exemplo a ausência de um único espaço de estacionamento para autocarros para recolha de passageiro, a insuficiente implantação de ecopontos, que não corresponde às necessidades da população residente, quer em número, quer na sua localização por exemplo na Estrada de Minde. Acresce a isto a colocação inapropriada de contentores de lixo, pelos menos dois estão na faixa de rodagem há meses, a 100 metros da Junta de Freguesia, criando constrangimentos e sério risco à circulação rodoviária e pedonal. Só pode ser temporário, mas nem temporariamente deveria ocorrer. Paralelamente, observa-se insuficiência ou mesmo ausência de estacionamento de viaturas ligeiras, sem que tenham sido criadas alternativas viáveis. Numa terra de peregrinos que são acompanhados por viaturas de apoio, é incompreensível que no projeto não tenha sido minimamente acautelada esta situação. Não basta fazer para dizer que se fez. É preciso fazer bem. Fazer bem significa prestar atenção aos detalhes, ouvir as necessidades das pessoas e garantir que cada intervenção no espaço público respeita e defende efetivamente o bem comum. -----

A preocupação com a crescente especulação imobiliária, que não é nova em Fátima, mas chega ao cúmulo de ser acompanhada pela ocupação indevida de faixa de rodagem, em prejuízo do espaço público e da mobilidade urbana. Estou a referir-me ao prédio implantado junto ao supermercado Continente. Que ações pode a Junta de Freguesia tomar para evitar que situações idênticas se venham a repetir? -----

Outro ponto que suscita estranheza é a alteração de nomes de ruas de forma aparentemente atabalhoada e sem



Assembleia de Freguesia de Fátima

Ata 4/2026

justificação clara ou coerente, o que gera confusão entre os moradores e dificulta a identificação dos locais. Falamos da alteração da denominação da Rua da Padroeira, que o Executivo da Junta de Freguesia decidiu alterar para Rua 10 de junho, conforme placa que foi colocada no local. Mais, segundo informações da Câmara Municipal aquela rua afinal chama-se Travessa Dr. Júlio Constantino que antes estava atribuída à rua onde está implantado o edifício das terras novas e que agora se chamará Rua S José, segundo a última informação que conseguimos obter. Afinal qual é a Rua 10 de junho? E porque motivo foi alterado o nome? Aliás o nome escolhido suscita mais estranheza. Segundo minuta do Executivo da Junta de Freguesia o nome de 10 de junho serve para assinalar a primeira aparição do anjo em Fátima???? Isto não corresponde à verdade porque não existe uma data definida para estas aparições de acordo com as memórias de Irmã Lúcia. Grande confusão pelo que pedimos os esclarecimentos ao Sr. Presidente. -----

Tendo sido tornada pública a 1.ª Alteração da 1.ª Revisão do PDM, considera-se essencial esclarecer a população sobre as mudanças e os seus impactos. As alterações poderão afetar o uso do solo, a construção, as atividades económicas, o ambiente e o planeamento futuro, pelo que é fundamental garantir transparência, acesso à informação e participação pública informada. Bem sabemos que o processo de consulta pública que ainda decorre, disponibiliza os documentos em apreciação, mas a elevada especialização técnica das matérias, torna-as dificilmente entendidos e compreendidos ao comum dos cidadãos. Por isso, no dia 2 de abril, solicitámos ao Sr. Presidente da Câmara Municipal a realização de uma sessão pública de esclarecimento, para colocação de questões e contributos dos cidadãos e para apresentação dos objetivos e fundamentos da 1.ª Alteração da 1.ª Revisão do PDM, as principais alterações introduzidas, os impactos previstos no território, nomeadamente ao nível urbanístico, ambiental e socioeconómico, o enquadramento legal e os procedimentos associados. Até ao momento não obtivemos qualquer resposta. Mas, questionamos o Sr. Presidente da Junta de Freguesia se neste processo o Executivo foi consultado e se está na posse de informação que nos leve a compreender os motivos desta alteração. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que a Rua da Padroeira mantém a sua localização, sendo que as referências em plataformas como o Google Maps podem conter imprecisões, devendo ser considerada como fonte oficial a plataforma SIG do Município de Ourém, a qual gere a toponímia e a estratégia urbana do concelho. Mais referiu que a designação "Rua 10 de Junho" foi atribuída por coincidir com o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, data que também é associada à celebração do Anjo de Portugal. Acrescentou que, tratando-se de uma zona sem moradores, a Junta de Freguesia entendeu ser adequado atribuir essa denominação ao local. -----

Em relação à 1.ª Alteração da 1.ª Revisão do PDM, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia referiu que a Câmara Municipal de Ourém define uma estratégia global de planeamento territorial, sendo natural que cada freguesia acompanhe e analise essa orientação. Contudo, esclareceu que a Junta de Freguesia não se pode opor a um plano devidamente estruturado e enquadrado tecnicamente e legalmente. Acrescentou que existem sessões de apresentação e participação pública onde os cidadãos podem intervir e apresentar os seus contributos, sendo igualmente possível solicitar reuniões junto do Presidente da Câmara Municipal ou dos respetivos serviços. Por fim, referiu que a Junta de Freguesia não tem competência para se pronunciar sobre este assunto. No entanto, procede à divulgação nas suas plataformas digitais das informações que lhe são remetidas pela Câmara Municipal de Ourém, pelo que cabe também aos cidadãos demonstrar interesse e procurar informar-se ativamente sobre os assuntos e processos que possam ter impacto na comunidade e nos seus interesses. -----

Quanto à preocupação com a crescente especulação imobiliária, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia referiu que, numa cidade consolidada, a reorganização das vias e do espaço urbano em zonas já edificadas apresenta limitações significativas, condicionando a capacidade de intervenção e de correção de determinadas situações já existentes. -----

O Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra a Gonçalo Bento, deputado do PPD/PSD, de quem transcrevemos, o seu discurso, na íntegra: -----

Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia! -----

Senhor Presidente da Junta! -----



Assembleia de Freguesia de Fátima

Ata 4/2026

Senhoras e Senhores Membros! -----

Caros cidadãos! -----

O Grupo Parlamentar do PSD vem, nesta sessão, reconhecer e enaltecer o trabalho desenvolvido pelo atual Executivo da Junta de Freguesia ao longo dos últimos meses. -----

Em primeiro lugar, importa destacar a forma responsável, célere e eficaz como o Executivo lidou com os danos provocados pela tempestade "Kristin". Num momento particularmente exigente, a Junta demonstrou capacidade de resposta, proximidade com a população e um elevado sentido de missão pública, minimizando impactos e garantindo a reposição progressiva da normalidade. -----

Queremos também sublinhar os trabalhos realizados na requalificação e manutenção dos espaços públicos da Outro marco de grande relevância foi a inauguração do novo Centro de Saúde de Fátima, trata-se de um avanço significativo no acesso aos cuidados de saúde e nos meios disponíveis há muito desejado pela comunidade. Importa sublinhar a importância desta requalificação, que veio dotar a unidade dos meios físicos e técnicos necessários para potenciar ainda mais o excelente trabalho que já vinha sendo desenvolvido pelos seus profissionais. Esta melhoria não só reforça a capacidade de resposta dos serviços de saúde, como dignifica as condições de atendimento aos utentes e de trabalho aos profissionais, permitindo elevar a qualidade dos cuidados prestados à população. -----

Importa ainda valorizar o papel ativo da Junta de Freguesia nas obras do parque de estacionamento associado a esta infraestrutura. O recurso às equipas próprias da Junta para realizar algumas obras de requalificação deste espaço, demonstra não só capacidade operacional, como também uma gestão criteriosa e eficiente dos recursos financeiros, garantindo melhor aproveitamento dos meios disponíveis. -----

Não podemos deixar também destacar o trabalho de dinamização económica e social, em particular com a retoma da atividade da Comissão Social de Freguesia, uma comissão de relevante importância para os parceiros sociais a fim de darem uma melhor resposta na nossa freguesia. É também importante destacar a dinâmica implantada por este Executivo no Mercado de Fátima. As iniciativas promovidas, como o Natal, Páscoa, Dia do Pai, Festa da Criança, Mercado do Artesão, entre outras, contribuem para revitalizar o comércio, atrair visitantes e reforçar o espírito comunitário. -----

----- Por fim, deixar também o nosso agrado com a dinâmica que este Executivo tem colocado ao nível da comunicação com os fregueses, nomeadamente nas redes sociais, onde se tem verificado uma constante e regular publicação de eventos, comunicados e informações importantes para estes. -----

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores! -----

O PSD reconhece o mérito do trabalho realizado e incentiva o Executivo a prosseguir este caminho de proximidade, responsabilidade e dedicação à causa pública. -----

Muito obrigado. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra a Fernanda Rosa, deputada independente do PS, de quem transcrevemos, o seu discurso, na íntegra: -----

As I Jornadas Sociopolíticas de Fátima, subordinadas ao tema "Cidadania, Política e Religião no Desenvolvimento da Comunidade", pretendem ser uma iniciativa que visa promover o diálogo, a reflexão e a formação cívica em torno de questões fundamentais para a vida em sociedade. Num contexto marcado por desafios sociais, políticos e culturais complexos, este pré-projeto propõe-se criar um espaço plural e participativo onde diferentes perspectivas possam ser partilhadas de forma crítica e construtiva. -----

O evento tem como objetivo central reforçar o papel dos cidadãos enquanto agentes ativos no desenvolvimento da comunidade, incentivando a participação democrática, o respeito pela diversidade e a responsabilidade social. Para tal, seriam abordados temas como os desafios contemporâneos da cidadania, o papel da política na promoção do bem comum e a relação entre religião, ética e espaço público. -----

Ao longo de dois dias, as jornadas seriam organizadas em conferências, mesas-redondas e debates, estruturados em torno de três eixos principais: cidadania e participação social, política e desenvolvimento comunitário, e religião na construção do bem comum. Paralelamente, seriam dinamizadas atividades que promovem o envolvimento



Assembleia de Freguesia de Fátima

Ata 4/2026

direto dos participantes, como a elaboração de uma Carta de Compromisso Cidadão e iniciativas criativas dirigidas aos jovens. -----

Este é um ponto de partida que seria melhorado com os contributos de todos os membros desta assembleia, devendo ser constituído um grupo de trabalho para o efeito. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra a Gonçalo Bento, deputado do PPD/PSD, referiu que a iniciativa é interessante, no entanto, para este ano será difícil concretizá-la, tendo em conta os eventos já agendados. Assim, considera que poderá ser oportuno reavaliar essa possibilidade futuramente. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia relativamente ao assunto em questão, explicou que não considera viável envolver jovens e professores nesta iniciativa, uma vez que já existem, no contexto escolar, disciplinas que abordam estas temáticas. Acrescentou ainda que se trata de um tema amplamente debatido, pelo que, nesta fase, não considera pertinente avançar com essa proposta. -----

PONTO CINCO

Apreciação e votação das Contas de Gerência do ano de 2025, ao abrigo da alínea b) do n.º 1, do artº 9 da Lei 75/2013 de 12 de setembro na sua redação atual; -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Neves, de quem transcrevemos o seu discurso, na íntegra: -----

Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia! -----

Senhoras e Senhores Membros da Assembleia! -----

Senhoras e Senhores! -----

Apresento hoje, para apreciação e votação, as contas de gerência relativas ao ano de 2025, um documento que reflete, com rigor e transparência, a atividade desenvolvida pela Junta de Freguesia de Fátima ao longo do último ano. -----

Ao longo deste período, procurámos uma gestão criteriosa dos recursos disponíveis, sempre com o objetivo de responder às necessidades da nossa população, garantir a sustentabilidade financeira da freguesia e dar continuidade aos projetos estruturantes que definimos como prioritários. -----

Importa referir que a execução orçamental registou uma receita realizada no valor de 1.228.347,81€ e uma despesa paga no valor de 1.084.251,74€, números que evidenciam a dimensão da nossa intervenção e a responsabilidade inerente à gestão dos dinheiros públicos. -----

A taxa de execução orçamental da receita foi de 82,62% e a da despesa de 72,93%, refletindo um nível de concretização significativo das previsões orçamentais. -----

Da despesa paga, destacamos 401.057,39€ aplicados em obras e investimentos na freguesia, um esforço claro de valorização do território e de melhoria das condições de vida da nossa população. -----

No que respeita a estes investimentos, importa destacar algumas intervenções concretas: -----

No edifício sede da Junta de Freguesia, foram investidos cerca de 20.445,60€, destinados à aquisição de uma plataforma elevatória de escada e à realização de pinturas no primeiro andar, escadas e hall de entrada, melhorando as condições de acessibilidade e de funcionamento. -----

No edifício do Mercado de Fátima, foi realizado um investimento de 82.979,84€, que incluiu a instalação de portas automáticas, a construção de um espaço para colocação de um ATM, a requalificação da cobertura do telhado e a finalização da empreitada de requalificação ao abrigo da candidatura feita, reforçando a funcionalidade e atratividade deste edifício. -----

Destacam-se ainda investimentos de suporte tecnológico no Mercado de Fátima, no valor de 21.033,00€, com a aquisição de ecrãs digitais. -----

Na Biblioteca Pública de Fátima, o investimento ascendeu a 188.360,27€, correspondente à segunda fase das obras, permitindo a continuidade de um projeto fundamental para a promoção da cultura e do conhecimento na freguesia. -----

Nos cemitérios, foi efetuado um investimento de 22.735,67€, com a construção de ossários, respondendo a necessidades concretas da população. -----



Assembleia de Freguesia de Fátima

Ata 4/2026

Também foram feitas intervenções ao nível da sinalização e trânsito, num total de 12.658,33€, através da implementação de passadeiras e sinalização horizontal por toda a freguesia, contribuindo para a segurança de todos. -----

Importa igualmente referir o apoio financeiro concedido às instituições sem fins lucrativos da freguesia, que totalizou 10.232,96€. -----

Para além deste apoio direto, a Junta de Freguesia assegurou, ao longo de todo o ano de 2025, a disponibilização de apoio material e logístico sempre que solicitado, reafirmando o compromisso deste executivo com o tecido associativo e com o papel fundamental que estas instituições desempenham na nossa comunidade. -----

As contas que hoje submetemos demonstram um equilíbrio entre a receita e a despesa, resultado de uma política responsável, assente na contenção, na eficiência e na maximização dos meios ao nosso dispor. -----

Importa ainda sublinhar que todas as decisões financeiras foram tomadas com sentido de responsabilidade e com total respeito pelas normas legais em vigor, garantindo a transparência e o rigor que devem pautar a gestão pública. -----

De seguida, os documentos referentes a este ponto, serão detalhados pela contabilista certificada desta Junta de Freguesia. -----

Muito obrigado a todos. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à contabilista da Junta de Freguesia, Sofia Simões, que apresentou a seguinte declaração: -----

Análise da Receita 2025 -----

Boa noite ao Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia e a todos os presentes! -----

Damos início à apresentação da Prestação de Contas de 2025 da Freguesia de Fátima, começando pela análise da Receita Orçamental. -----

No ano de 2025, a Freguesia de Fátima encerrou o seu exercício com um total de receitas cobradas de 1.228.347,81€. Em termos de execução orçamental, atingiu 82,62% do valor inicialmente previsto para a receita. -----

Relativamente à estrutura da receita, verifica-se que a principal fonte de financiamento da Freguesia foram as transferências e subsídios correntes, no montante de 458.645,99€. -----

Em segundo lugar, surgem as transferências e subsídios de capital, com o valor de 320.431,07€. -----

Em terceiro lugar, destaca-se a rubrica da venda de bens de investimento, com o montante de 164.836,80€. -----

Por último, em quarto lugar, evidenciam-se os rendimentos de propriedade, no valor de 109.745,87€. -----

Transferências e Subsídios Correntes -----

Passando agora à análise mais detalhada, começamos pelas transferências e subsídios correntes, enquanto principal fonte de receita. -----

Estas transferências são compostas por verbas provenientes da Administração Central e Local, bem como por donativos angariados. -----

Da Administração Central, nomeadamente da DGAL, foi recebido o montante de 340.118,52€, proveniente do Fundo de Financiamento das Freguesias, das verbas relativas à transferência de competências e ainda das destinadas à remuneração dos eleitos locais. -----

Do IEFP, foi recebido o montante de 5.262,75€, correspondente a uma candidatura aprovada no âmbito das medidas de apoio ao emprego, destinada à contratação de um recurso humano. -----

Do Município de Ourém, foi recebido o montante de 107.764,42€, no âmbito dos protocolos de apoio financeiro celebrados, designadamente para caminhos vicinais, caminhos florestais e recursos humanos. Acrescem ainda as verbas transferidas para o pagamento dos membros das mesas de voto, relativas aos atos eleitorais realizados em 2025, nomeadamente as eleições legislativas e autárquicas. -----

Por último, nesta rubrica, registaram-se ainda donativos no montante de 5.500,00€. -----

Transferências e Subsídios de Capital -----

Seguidamente, passamos às transferências e subsídios de capital, que constituem a segunda principal componente da receita. -----

Estas transferências são compostas por verbas provenientes da Administração Central e Local. -----



Assembleia de Freguesia de Fátima

Ata 4/2026

Do Município de Ourém, foi recebido o montante de 261.334,75€, no âmbito dos protocolos de apoio financeiro celebrados, designadamente: o protocolo para a realização das obras do mercado, no valor de 29.719,74€ e o protocolo para a execução da segunda fase das obras da biblioteca, no valor de 231.615,01€. -----
No total, as transferências e subsídios de capital atingiram, em 2025, o montante de 320.431,07€. -----
Seguidamente, analisamos a rubrica da venda de bens de investimento. -----

Venda de Bens de Investimento -----

Como já foi referido, no exercício de 2025, a rubrica da venda de bens de investimento atingiu o montante de 164.836,80€. -----

Importa referir que este valor resulta, por um lado, da venda de terrenos para construção e alinhamentos, no montante de 81.606,80€, e, por outro, das receitas provenientes da venda de terrenos nos cemitérios, no valor de 83.230,00€. Concluída a análise desta rubrica, passamos agora à última componente da receita. -----

Rendimentos de Propriedade -----

No que diz respeito aos rendimentos de propriedade, estes atingiram, em 2025, o montante de 109.745,87€. -----
No quadro em análise, verifica-se que esta rubrica é composta por comissões bancárias, rendimentos provenientes do arrendamento de terrenos e da concessão da exploração da pedreira e, por último, pelas rendas recebidas das lojas do edifício do mercado e da casa mortuária. -----

Distribuição da Receita de 2025 pelas diferentes Rubricas -----

Por último, pode observar-se a distribuição da receita orçamental em termos percentuais, verificando-se que as transferências e subsídios correntes representam a maior fatia, com cerca de 37%. Seguem-se as transferências e subsídios de capital, com 26%, e, por fim, a venda de bens de investimento, com 13%. -----

Desta forma, confirma-se que a estrutura da receita da Freguesia de Fátima assenta maioritariamente em transferências externas, sendo ainda complementada por receitas próprias, o que contribui para o equilíbrio e sustentabilidade financeira da Freguesia. -----

Concluída a análise da receita, passamos agora à apreciação da despesa, de forma a compreender a aplicação dos recursos ao longo do exercício de 2025. -----

Quadro Resumo da Despesa de 2025 -----

No ano de 2025, a Freguesia realizou despesa no montante de 1.084.251,74€. -----

Dentro das principais despesas da Freguesia, destaca-se: -----

- Em primeiro lugar, a aquisição de bens de capital, com o montante de 401.057,39€, onde se incluem as obras e os investimentos realizados; -----
- Em segundo lugar, as despesas com pessoal, no montante de 358.050,90€; -----
- Em terceiro lugar, as aquisições de bens e serviços, no valor de 252.778,14€. Nesta rubrica estão incluídas as despesas correntes da atividade da Junta de Freguesia, nomeadamente a aquisição de matérias-primas, produtos fitofarmacêuticos, combustíveis, encargos com instalações, conservação e reparação de viaturas, instalações e estabelecimentos de ensino, seguros, serviços externos contratados, entre outros; -----
- Em quarto lugar, surgem as outras despesas correntes, com o montante de 60.793,82€; -----
- Por último, em quinto lugar, destaca-se o valor despendido com transferências e subsídios correntes, no montante de 11.205,56€. -----

Concluída a análise das principais rubricas da despesa, importa referir que a sua estrutura evidencia um forte investimento em bens de capital, seguido das despesas com pessoal e da manutenção da atividade corrente da Freguesia. -----

Aquisição de Bens de Capital -----

Atendendo ao peso significativo da rubrica da aquisição de bens de capital na despesa de 2025, importa agora detalhar os investimentos mais relevantes realizados: -----

- Instalações de Serviços: 20.445,60€; -----
- Requalificação do Edifício do Mercado de Fátima – 82.979,84€; -----
- Edifício do Mercado de Fátima – Outros Investimentos – 25.355,10€; -----
- Requalificação da Biblioteca Pública Fátima – 2ª fase das obras – 188.360,27€; -----



Assembleia de Freguesia de Fátima

Ata 4/2026

- Requalificação do Edifício do Mercado de Fátima – 82.979,84€; -----
- Edifício do Mercado de Fátima – Outros Investimentos – 25.355,10€; -----
- Requalificação da Biblioteca Pública Fátima – 2ª fase das obras – 188.360,27€; -----
- Viadutos Arruamentos e Obras Complementares– 15.799,69€; -----
- Viação Rural – 18.824,45€; -----
- Sinalização e Trânsito – 12.658,33€; -----
- Cemitérios – 22.735,67€; -----

Concluída a análise dos investimentos realizados na rubrica da aquisição de bens de capital, importa agora analisar as restantes componentes da despesa da Freguesia. -----

Outras Despesas Correntes -----

No que respeita às outras despesas correntes, que em 2025 ascenderam a 60.793,42€, importa detalhar os principais gastos desta rubrica. -----

Destaca-se o IVA suportado, as comemorações do Dia da Cidade, as atividades natalícias, as comemorações dos 30 anos da Biblioteca, as atividades de Carnaval e ainda as despesas associadas às mesas de voto - pagamento das senhas de presença dos dois atos eleitorais. -----

Concluída a análise desta rubrica, passamos agora às transferências e subsídios correntes. -----

Transferências e Subsídios Correntes -----

Em relação aos valores despendidos nesta rubrica, no montante de 11.205,56€, importa referir que os mesmos incluem os apoios às instituições sem fins lucrativos, os programas ocupacionais e os apoios às famílias carenciadas. -----

Distribuição da Despesa pelas diferentes Rubricas -----

Passando agora à análise da distribuição da despesa orçamental em termos percentuais, verifica-se que a maior fatia corresponde à aquisição de bens de capital, com cerca de 54%. Em segundo lugar surgem as despesas com pessoal, com aproximadamente 21%, seguidas da aquisição de bens e serviços, com cerca de 18%. -----

Para terminar, a Freguesia encerra o exercício orçamental de 2025 com um total de receitas realizadas de 1.193.240,47€ e um total de despesa paga de 1.084.251,74€. Acrescendo o saldo de gerência do ano anterior (2024), no valor de 35.107,34€, transita para o ano de 2026 um saldo de gerência no montante de 144.096,07€. Termina assim esta apresentação, passando a palavra ao Sr. Presidente da Assembleia. Agradeço a todos os presentes pela atenção dispensada. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia colocou este assunto a discussão e não tendo havido quaisquer intervenções, foi posto a votação, tendo sido aprovado por maioria, com cinco abstenções, dos três deputados eleitos pelo PS, do deputado independente e do deputado do CHEGA. Também esta parte da ata foi aprovada em minuta, por unanimidade, para produzir efeitos imediatos. -----

PONTO SEIS -----

Apreciação e votação da 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento de 2026, ao abrigo da alínea a) do n.º 1, do Art.º 9 da Lei 75/2013 de setembro na sua redação atual; -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia Carlos Neves, de quem transcrevemos o seu discurso, na íntegra: -----

Apresento hoje, para apreciação e votação, a primeira alteração orçamental modificativa ao orçamento de 2026 da Junta de Freguesia de Fátima. -----

Esta alteração decorre essencialmente da necessidade de introduzir o saldo de gerência, no valor de 144.096,07€, apurado no encerramento do exercício anterior, permitindo assim o seu correto enquadramento no orçamento em vigor. Com esta integração, procede-se ao respetivo ajustamento das rubricas orçamentais, garantindo a sua adequada afetação e reforço, em conformidade com as necessidades identificadas e com os compromissos assumidos pela Junta de Freguesia. -----

Importa sublinhar que este procedimento assegura não só o cumprimento das normas legais e contabilísticas aplicáveis, como também reforça a transparência e o rigor da gestão financeira, permitindo uma execução



Assembleia de Freguesia de Fátima

Ata 4/2026

Assim, solicito a apreciação e votação favorável desta primeira alteração orçamental modificativa ao orçamento de 2026. Muito obrigado. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia colocou este assunto a discussão e não tendo havido quaisquer intervenções, foi posto a votação, tendo sido aprovado por maioria com uma abstenção do CHEGA. Também esta parte da ata foi aprovada em minuta, por unanimidade, para produzir efeitos imediatos. -----

PONTO SETE

Apresentação à Assembleia dos compromissos plurianuais assumidos no decurso do primeiro trimestre de 2026, para efeitos de conhecimento; -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Neves, de quem transcrevemos o seu discurso, na íntegra: -----

Venho apresentar a esta Assembleia, para efeitos de conhecimento, os compromissos plurianuais assumidos pela Junta de Freguesia no decurso do primeiro trimestre de 2026. -----

Fornecedor: -----

- P&A Legal - Sociedade de Solicitadores e Advogados, SP, Lda; -----

- Alvicovas, Unipessoal, Lda; -----

- Moeve Comercial Portuguesa, Lda; -----

- DigitalVision; -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia colocou este assunto a discussão, não tendo havido quaisquer intervenções. -----

PONTO OITO

Autorização para a celebração do protocolo de colaboração entre o Município de Ourém e a Freguesia de Fátima para a adesão ao Programa "Viver + Saudável - Desporto Sénior", ao abrigo da alínea g) do n.º 1, do Art.º 9 da Lei 75/2013 de 12 de setembro, na sua redação atual; -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Neves, de quem transcrevemos o seu discurso, na íntegra: -----

A adesão da Freguesia de Fátima ao Programa "Viver + Saudável - Desporto Sénior" permitirá alargar a oferta de atividades físicas regulares destinadas à população sénior, para a melhoria da sua qualidade de vida, bem-estar físico e mental, bem como para o reforço da socialização e combate ao isolamento, sem quaisquer custos para a mesma. -----

Numa fase inicial as atividades irão decorrer no Mercado de Fátima, às segundas e sextas-feiras, das 11h15m às 12h00m, mediante inscrição prévia na secretaria da Junta. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia colocou este assunto a discussão e não tendo havido quaisquer intervenções, foi colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. Também esta parte da ata foi aprovada em minuta, por unanimidade, para produzir efeitos imediatos. -----

PONTO NOVE

Autorização para a celebração do protocolo de colaboração entre o Jardim Zoológico de Lisboa e a Freguesia de Fátima que visa proporcionar a visita ao Jardim Zoológico a preços reduzidos, especiais para autarquias, ao abrigo da alínea g) do n.º 1, do Art.º 9 da Lei 75/2013 de 12 de setembro, na sua redação atual; -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Neves, de quem transcrevemos o seu discurso, na íntegra: -----

A Junta de Freguesia pretende promover uma visita ao Jardim Zoológico de Lisboa, dirigida aos idosos de Fátima, no âmbito das comemorações do Dia Internacional do Idoso, beneficiando de condições mais acessíveis e a preços reduzidos. -----

Para o efeito, surgiu a possibilidade de celebrar este protocolo de colaboração com aquela entidade, o qual não representa quaisquer encargos desproporcionados para a Freguesia. -----



Handwritten signature in blue ink.

Assembleia de Freguesia de Fátima

Ata 4/2026

reduzidos. -----
Para o efeito, surgiu a possibilidade de celebrar este protocolo de colaboração com aquela entidade, o qual não representa quaisquer encargos desproporcionados para a Freguesia. -----
Assim, solicita-se a esta Assembleia a autorização para a celebração do referido protocolo. -----
----- O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra a Pedro Machado, eleito independente, de quem transcrevemos o seu discurso, na íntegra: -----
A proposta de protocolo com o Jardim Zoológico de Lisboa levanta questões relevantes que não podem ser ignoradas, nomeadamente no que diz respeito ao modelo de funcionamento destas instituições e à utilização de animais em contexto de cativeiro. -----
Embora reconheça o potencial interesse educativo e turístico associado a este tipo de parcerias, subsistem preocupações legítimas quanto ao bem-estar animal, à ética da manutenção de espécies em ambientes artificiais e à promoção indirecta de práticas que muitos consideram formas de exploração animal. O debate científico e social sobre o papel dos zoológicos tem evoluído significativamente, sendo hoje amplamente questionado se estes espaços cumprem efectivamente uma função pedagógica que justifique as limitações impostas aos animais. -----
Neste contexto, entende-se que o protocolo poderia beneficiar de uma reflexão mais aprofundada sobre alternativas que promovam a educação ambiental sem recurso à exibição de animais em cativeiro, bem como de garantias mais claras quanto aos padrões de bem-estar animal adoptados. -----
Assim, não estando reunidas condições suficientes para um voto favorável, mas reconhecendo também a complexidade do tema e a diversidade de perspectivas existentes, opto pela abstenção. -----
----- O Senhor Presidente da Assembleia colocou este assunto a discussão e não havendo mais intervenções, foi colocado à votação, tendo sido aprovado por maioria, com uma abstenção do deputado Independente. Também esta parte da ata foi aprovada em minuta, por unanimidade, para produzir efeitos imediatos. -----

PONTO DEZ

Informação da assinatura do termo de aceitação referente ao protocolo entre a ANAFRE e o Fundo Ambiental para o "Apoio à aquisição de gás engarrafado pelos consumidores domésticos beneficiários de tarifa social de energia elétrica ou das prestações sociais mínimas - Botija de Gás Solidária" ao abrigo da alínea j) do n.º 1 do art.º 9.º da Lei n.º 75/2013 na sua atual redacção; -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Neves, de quem transcrevemos o seu discurso, na íntegra: -----

No âmbito do ponto relativo a informações, venho dar conhecimento a esta Assembleia da assinatura do termo de aceitação referente ao protocolo celebrado entre a ANAFRE e o Fundo Ambiental, no âmbito do programa "Botija de Gás Solidária". -----

Este protocolo visa o apoio à aquisição de gás engarrafado por consumidores domésticos beneficiários da tarifa social de energia elétrica ou de prestações sociais mínimas, constituindo uma medida de apoio social importante para as famílias em maior situação de vulnerabilidade. -----

A Junta de Freguesia de Fátima associou-se a este programa mais uma vez, assumindo o compromisso de colaborar na sua implementação local, garantindo a proximidade e a facilidade de acesso dos cidadãos elegíveis a este apoio. Assim, fica prestada a devida informação a esta Assembleia. -----

Muito obrigado. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia colocou este assunto à discussão, não tendo havido quaisquer intervenções. -----

PONTO ONZE

Período destinado à intervenção do público; -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra a um morador da Giesteira, Vítor Santos, que expôs uma preocupação relacionada com a limpeza dos arruamentos e terrenos na sua localidade, uma vez que o inverno deste ano foi particularmente chuvoso, o que levou a um crescimento significativo de ervas e vegetação em vários



Assembleia de Freguesia de Fátima

Ata 4/2026

loais. No entanto, referiu que, neste mesmo lugar, a limpeza por parte da Junta de Freguesia não tem sido realizada com a mesma regularidade e atenção que noutras zonas, havendo arruamentos que parecem estar a ser esquecidos. Perante esta situação, solicitou que, numa próxima intervenção de limpeza, fosse dada especial atenção a esta área, sugerindo que possa haver um contacto mais próximo entre a Junta de Freguesia e a população local, permitindo que os moradores indiquem diretamente os problemas existentes e as zonas que necessitam de maior intervenção. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia respondeu que, sempre que seja identificada alguma situação deste género, a mesma deverá ser comunicada à Junta de Freguesia, quer por correio eletrónico quer por telefone, para que possa ser devidamente registada e considerada. Esclareceu ainda que poderá ocorrer algum lapso pontual, mas que todas as ruas merecem a mesma atenção e tratamento, sendo objetivo da Junta de Freguesia assegurar o bem-estar e a qualidade de vida de toda a comunidade, sem qualquer distinção entre locais. Nesse sentido, apelou à colaboração da população para que, sempre que se verifique necessidade de intervenção, essa informação seja prontamente reportada. Desta forma, quando for planeada a próxima ação de limpeza na Giesteira, será possível dar prioridade às situações sinalizadas, evitando a perceção de esquecimento e reforçando a proximidade entre a Junta de Freguesia e os moradores. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra a Humberto Antunes, Vereador da Câmara Municipal de Ourém, de quem transcrevemos, o seu discurso, na íntegra: -----

Boa noite a todos! -----

Começo por saudar o Presidente da Mesa, os senhores secretários, os senhores deputados da Assembleia de Freguesia, o Executivo da Junta de Freguesia e uma saudação muito especial às pessoas da Giesteira, nomeadamente à Associação Giesta Sport Clube! -----

Primeiramente começo por dizer que o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia dirige os trabalhos de uma forma sabediente e digna como sempre e para dizer que esta descentralização é muito bem vinda e acho que é um exemplo de fazer a generalização das assembleias de freguesia nas várias localidades. -----

Depois, para dar nota que o Executivo tem feito um trabalho excelente e sobretudo nestes meses que todos nós fomos afetados pela tempestade "Kristin", e o Executivo, sobretudo o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, esteve sempre ao lado das povoações, esteve sempre de uma forma alegada naquilo que foi a reposição das comunicações, na persistência da reposição da energia elétrica, na persistência para a reposição nas comunicações e portanto durante um mês, pude acompanhar diariamente o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, em que ele esteve sempre a acompanhar a Proteção Civil, todo dia, desde as 07h00 até às 20h00 e durante o dia, andava pela sua Freguesia, junto das populações a avaliar as necessidades. Portanto, um bem-haja ao Senhor Presidente da Junta, que não está a tempo inteiro na Junta de Freguesia, tendo a sua vida profissional e que de uma forma agregada, andou ao serviço da população em detrimento da sua vida pessoal e familiar. -----

Depois dizer que estamos muito entusiasmados da forma como o Senhor Presidente da Junta se nos dirige, porque para quem perspectivava que o sucessor do Sr. Humberto Silva seria um caos, o Senhor Presidente da Junta deu um cunho pessoal a esta Junta de Freguesia. Vimos nesta Assembleia que está preparadíssimo para ser Presidente da Junta de Freguesia durante os próximos anos, e por isso, um bem haja ao Senhor Presidente da Junta pela capacidade de aprendizagem que teve até agora, apesar de estarmos no início, e concerteza nos surpreenderá no futuro. -----

Uma última nota, que foi discutido na última Assembleia de Freguesia a representatividade de Fátima no Executivo Municipal, dizendo que só havia uma pessoa a representar Fátima no Executivo Municipal, mas não é verdade, porque dos cinco Vereadores que estão na execução de funções na Câmara Municipal de Ourém estão dois de Fátima, eu Humberto Antunes e a Purificação Reis, e portanto, concerteza houve um lapso, e daqui fica a reposição da verdade. Deste modo, fico aqui ao inteiro dispor dos Fatimenses, das pessoas da Giesteira e de todos aqueles que queiram chegar à Câmara Municipal através de mim ou da Dra. Purificação. -----

Muito Obrigado! -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra a Cidália Silva, que começou por expressar a sua preocupação relativamente a diversas questões que afetam a freguesia e a população em geral. No âmbito da



Assembleia de Freguesia de Fátima

Ata 4/2026

peçoas a residir no mesmo espaço, sem que se tenham verificado melhorias significativas após o reconhecimento público do problema. No que diz respeito à segurança, manifestou preocupação com o aumento da criminalidade e da perceção de insegurança, mencionando a ocorrência de incidentes em zonas centrais, bem como a necessidade de reforço de medidas de vigilância. Por fim, expressou preocupação quanto ao futuro das gerações mais jovens, apelando a uma maior intervenção, responsabilidade e adoção de medidas concretas por parte das autoridades. ---

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra para esclarecer que a questão da falta de médicos não é exclusiva da freguesia, tratando-se de um problema de âmbito nacional e de difícil resolução a curto prazo, não sendo igualmente uma competência direta da Junta de Freguesia. Relativamente às questões relacionadas com as escolas, nomeadamente a falta de vagas, referiu que estas matérias dependem do Agrupamento de Escolas e das entidades competentes a nível nacional, ultrapassando as competências da Junta de Freguesia. Acrescentou ainda que, apesar da preocupação demonstrada, estas situações não poderão ser solucionadas de forma imediata. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra a Andreia Rodrigues, que começou por salientar a importância da reposição do funcionamento dos semáforos afetados pela tempestade "Kristin", sublinhando a relevância desta questão, sobretudo tendo em conta a aproximação do período das peregrinações em Fátima e o consequente aumento do fluxo de trânsito, considerando essencial a adoção de medidas que contribuam para a prevenção de acidentes rodoviários. Reforçou ainda a sugestão da criação de uma bolsa de estacionamento gratuito no parque de estacionamento do Centro de Saúde. Considerando que, conforme foi referido pelo Senhor Presidente, haverá uma taxa de pagamento, questionou para quem reverterem as respetivas receitas. Por fim, manifestou o seu descontentamento relativamente ao atraso das obras na Avenida Irmã Lúcia de Jesus, questionando igualmente para quando está prevista a realização das obras na Rua Fonte da Caldeira. -----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que as receitas provenientes do parque de estacionamento do Centro de Saúde reverterem para o orçamento da Junta de Freguesia, sendo posteriormente aplicadas em investimentos e intervenções consideradas necessárias para a freguesia. Relativamente às obras na Avenida Irmã Lúcia de Jesus, informou que, de acordo com os dados que a Junta dispõe, a conclusão da empreitada está prevista para o mês de julho. Referiu ainda que os atrasos verificados resultam de diversos fatores, nomeadamente das condições climáticas adversas, salientando que o inverno deste ano foi particularmente chuvoso. Ainda assim, ressaltou que não é possível garantir, de forma definitiva, o cumprimento desse prazo. -----

----- E não havendo mais a tratar, o Presidente da Assembleia, deu por encerrada a sessão, pelas zero horas e vinte minutos da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que depois de lida, posta à discussão e aprovada será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia. -----

----- Fátima, vinte e três de abril de dois mil e vinte e seis. -----

Fátima, 23 de abril de 2026
Os Membros da Assembleia,
O Presidente da Assembleia,

(José Manuel Dias Poças das Neves)



Assembleia de Freguesia de Fátima

Ata 4/2026

O 1º Secretário,

(Nelson Fernando dos Santos Mota)

O Vogal,

(Rui Manuel Marto Henriques)